

A Cidade

30/5/1985

Prossegue a greve dos apanhadores de laranja

SÃO PAULO (AJB) — A greve dos apanhadores de laranja de Bebedouro, interior paulista, completou ontem 15 dias, mas o movimento está sendo "furado" por trabalhadores de cidades vizinhas, contratados pelos produtores rurais para o mesmo serviço dos grevistas. Ainda assim, permanecem parados 10 mil bóias frias na cidade, segundo Valdomiro Cordeiro, diretor da FETAESP (Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo).

Cordeiro afirmou que Bebedouro está "em estado de sítio" devido a atuação da polícia militar, que impede até que os bóias frias em greve circulem pelas ruas ou formem pequenos grupos. Ontem, novamente não houve piquetes nem prisões, como no dia anterior. Os bóias frias da cidade — quase todos trabalham como apanhadores de laranja — permaneceram em suas casas ontem, por temor da polícia, sem formar piquetes.

Cordeiro reconheceu que a greve está sendo prejudicada não apenas pelos trabalhadores de outras cidades como pelo fato de a safra de laranja ainda não ter chegado a seu ponto máximo. Por isso, apenas uma parte dos bóias frias da cidade, antes da greve, estava trabalhando nos laranjais, o que diminuiu a força de pressão do movimento. A tropa de choque não apareceu ontem em Bebedouro. A vigilância dos grevistas foi feita por soldados da polícia militar.

(Primeira página)